GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 2 de Agoſto de 1759.

TURQUIA
Conſtantinopla 20 de Abril.

TEM-SE manifeſtado novamẽte a Peſte neſta Corte, e como vem chegando o Eſtio, ſe receyaõ muyto os progreſſos de huma epidemia tam terrivel. Morreram já deſte mal muytas peſſoas abordo de dous Navios, que chegàram de *Alexandria* a eſte porto; e de *Smirna* ſe eſcreve, que ainda alí reyna, e tem feito grande eſtrago no ſeu territorio.

O *Sultam* deſconfiando do procedimento do *Kihaia-Bei*, ou ſeu Secretario de Eſtado, o depoz hontem deſte emprego, e nomeou para o exercitar a *Souchi-Effendi*, ou Director da Caza da moeda, em cujo lugar foi ſubſtituido o Secretario do *Kiſlar-Agaſi*, ou Chefe dos *Eunucos Negros*.

O Embayxador dos Eſtados Geraes das Provincias unidas, teve hum deſtes dias audiencia particular do Gram *Vizir*; e lhe entregou duas Cartas de S. A. P. para o Gram Senhor: huma dandolhe o parabem da ſua exaltaçam ao trono, outra communicandolhe a noticia da morte de S. A. Real a Princeſa Governadora das Provincias unidas.

Hh RUS-

RUSSIA *Petrisburgo* 8 *de Mayo.*

MAndou a Corte formar hũ Cordam de tropas junto a *Aſtrakan*, para livrar eſte Imperio da Peſte, que reyna nas Provincias ſeptentrionaes da *Perſia*; porque ha noticia, que ſo na de *Ghilan* tem levado eſte flagello mais de 30U peſſoas em menos de trez mezes. Concorrem hoje as duas mayores calamidades do Mundo, para arruinar hum dos mais formozos Reynos da *Aſia*, como ſe naõ baſtaſſe a de huma guerra Civil, continuada há tantos annos, que tem devorado milhoens de habitantes.

Chegou de *Mittau* a eſta Corte a 29 do mez de Abril, o novo Duque de *Kurlandia*; e ſe lhe deu alojamento no Palacio do Tenente General Conde de *Schuwaloff*. He S. A. Real o Principe *Carlos Chriſtiano de Saxonia*, filho terceiro do prezente Rey de *Polonia Federico Auguſto*, nacido em 11 de Julho de 1738 foi eleito pelos Eſtados de *Kurlanda*, e *Semigalia* para ſeu Soberano, com aprovaçam da Imperatriz; e vem agradecerlhe eſte favor. S. M. Imperial o recebeu com eſpecial agrado; e antehonte, que a Corte celebrou com a magnificencia coſtumada o anniverſario da Coroaçam da meſma Senhora aſſiſtiu neſta feſta, e ajuntou os ſeus aplauzos aos de todo o Imperio, implorando do Ceo a duraçaõ, e conſtante proſperidade do reynado de S. Mageſtade Imperial.

O Baram de *Lieven* General em ſerviço do Rey de *Suecia*, teve a ſemana paſſada audiencia particular da Imperatriz. A Cõmiſſam de que vem encarregado comprehende dous objectos. ſc. a planta das operaçoens, que o Exercito *Sueco* deve ſeguir neſta Campanha, e a pertençaõ de que marche hum Corpo de tropas *Ruſſianas* para *Colberg*, ou para *a Pomerania anterior*.

A Armada que ſe apreſta em *Cronſtadt*, ſe unirà com hũa eſquadra de *Suecia*, e conſiſtirà em 42 vélas, ſem contar navios de tranſporte, nem barcos ſem quilha, e naõ parece, que éſtas forças navaes ſe empregaráõ ſó em proteger o Comercio no mar *Balthico*, antes ha fundamentos para ſe preſumir, que faràõ alguma operaçaõ nas coſtas da *Pomerania*; e he certo, que ſe tem mandado paſſar por mar para aquelle Paiz quantidade de artilharia, bombas, e petrechos, que durante o Inverno ſe ajuntàraõ em *Riga*, e em *Cronſtadt*.

A consignaçaõ annual destinada para o Corpo dos Cadetes, se aumentou agora com 52U cruzados mais, sobre a reprezentaçaõ do Grão Duque, a cujo cuidado se deve a grande perfeiçaõ, a que este Corpo tem subido, e sobe todos os dias.

POLONIA

Varsovia 8 de Mayo.

O General *Fermer* tem destacado muytos Corpos de tropas para a *Nova Marca*, e para *Brandenburgo*: determinando seguillos com o resto do Exercito. Os *Hussares*, e os *Kozakos* fazem entradas até *Landsberg*, influindo hum grande terror em todo o seu termo. Hum Destacamento destas tropas, Commãdado pelo Brigadeiro *Krasneschokow*, se avançou para *New-Stettin*, para dezalojar hum Corpo de *Prussianos*: os quaes informados da sua marcha mandàraõ pôr hum pouco adiante hum Esquadraõ de *Hussares*, que a pezar da ventajem do seu Posto, e da sua vigoroza resistencia, foy obrigado a retirar-se. Os *Russianos* os proseguiraõ até á Cidade, mas vendo a Ponte por onde deviaõ passar, deffendida por duas Companhias de Infantaria, e 4 peças de canhaõ, renunciàraõ prudentemẽte o seu projecto. Tiveraõ os *Prussianos* nesta acçaõ 14 Hussares mortos, e quantidade de feridos. Perderaõ Mr. *Wicssow* Capitaõ de Dragoẽs, e outro Official chamado *Hohendorff*. Tomàraõlhes 12 homẽs prisioneiros, muitos Cavalos, e quantidade de Armas. Da parte dos *Russianos* só houve a perda de 7 para 8 *Kozakos*, entre mortos, e feridos. Havendo os habitantes de huma Villa vezinha da Cidade de *New-Stettin* morto às pancadas dous Hussares, que alli tinhaõ ido por Ordem do seu Cabo, o General *Fermer* mandou prender os Autores deste procedimento, taõ contrario ao uzo da guerra, e fez reduzir a cinzas as suas Cazas. Este General se acha ha 12 dias no Campo de *Munster Walde* com parte do seu Exercito. Outras duas divizoẽs tem passado o *Vistula* em *Thorn*, e em *Schwetz*. Naõ se sabe onde se ham-de reunir, para dar principio às operaçoens da guerra. O General *Romanzoff* fica na ribeira do *Vistulla* com algũs Regimentos de Infantaria, para cobrir os Almazeins, que se tem estabelecido junto a *Marienwerder*. Todas estas tropas geralmente se achaõ em bom estado, e se admira em particular a formozura dos dous Regimentos de Cavalaria de *Courassas*.

Dantzick 26 de Mayo.

O Vice Almirante da Armada *Russiana*, veyo lançar ferro na nossa Bahia a 23 do corrente, com 3 naus de guerra, huma de 74 Canhoẽs, as duas de 60., e a 24 se ajuntou com ellas huma nau de guerra *Sueca.* Chegàraõ a *Pillau* 4 navios de *Petrisburgo*, carregados de mantimentos, e muniçoens. Escreve-se de *Konigsberg* haverem aparecido junto a *Libau*, e *Memel* 30 galès *Russianas*, que devem ser seguidas por outras tantas.

O Exercito do General *Fermer*, està em marcha ha 10 dias, e a mayor parte se encaminha para o Rio *Oder.* Este General tinha a 23 o seu quartel da Corte em *Slupza;* e a sua vanguarda parecia que levava o designio de entrar na *Silezia inferior*; porèm retrocedeu, assim que soube, que o General *Wobersnow* marchava a encontrar-se com elle com 15U *Prussianos*, e tinha jà ganhado *Lissa.* Naõ sucede o mesmo na *Pomerania*, onde as tropas *Prussianas* Commandadas pelo General *Schlaberndorff* abandonàraõ *Stolpe* ao ver chegar hum Corpo de *Russianos*, que està actualmente naquella Provincia.

SUECIA

Stockholm 10 de Mayo.

SUAS Magestades partiraõ a 7 desta Cidade com toda a Familia real para passarem a Primavera na sua Caza de Campo de *Drottningholm.* O Rey no ultimo Capitulo, que fez das Ordens militares do Reyno, creou 85 Cavaleiros da Ordem da *Espada*, e 4 da *Estrella polar.* Espera-se aqui brevemente o General *Lantingshausen* para tomar posse do governo desta Cidade. O Ceneral *Hamilton* tem justificado plenamente o seu procedimento no governo do nosso Exercito, que està na *Pomerania*; e como requere, que por sua honra seja restituido ao exercicio do mesmo Posto, he aparente que se lhe acordarà; e no cazo que o naõ obtenha, se encarregarà a *Mr. Ehrenschwerdt* por ser o mais antigo dos Generaes, depois do Conde de *Lieven*, que se acha actualmente em *Petrisburgo.* As nossas tropas, ainda que pouco numerozas, tornaràõ a aparecer na Campanha, tanto que o Exercito *Russiano* houver feito alguma diversaõ que facilite o seu movimento. Os nossos Corsarios tomàraõ hà poucos dias dous navios *Prussianos* destinados para *Stettinia*, cuja carga se estima em 200U marcos.

DINA-

DINAMARCA *Koppenhague 8 de Junho.*

PArtiu S. Mag. a 28 de Mayo desta Cidade, para o seu Ducado de *Holsacia*, e chegou a *Sleswick* na tarde de 2 do corrente, seguido dos Ministros do *Imperador*, de *França*, de *Suecia*, de *Prussia*, de *Hanover*, de *Saxonia*, de *Hollanda*, de *Cassel*, e de *Mecklenburgo*, dos Deputados de *Bremen*, e de *Lubeck*, e de muytos Generaes, e outras pessoas de destinçaõ. O Margrave de *Brandenburgo-Culmbach* Commandante Supremo do Exercito, que està acantonado na *Holsacia*, acompanhado de todos os Generaes o foy esperar ao caminho, e lhe deu o parabem da sua chegada. S. Mag. passando por *Schubye*, fez a revista de 3 Batalhoens de Infantaria, e 3 Regimentos de Cavalaria. Achou hũa parte das Ordenanças de *Sleswick* posta em armas à entrada do Parque, que està junto ao jardim de *Gottorp*, e a outra a que chamaõ o *Corpo Verde* junto à calssada. *Mr. Woff* Inspector dos jardins tinha levantado à entrada do de *Gottorp* da parte do Parque, hum Arco de triunfo de ramos de arvores, e plantas, com a cifra do nome, e armas de S. Mag., e alí teve o Magistrado a honra de lhe fazer omenage. Sua Mag. ceyou naquella noyte em publico, e a 3 assistiu ao Officio Divino na Capella do Palacio, e deu audiencia aos Deputados de *Lubeck*. A 4 primeira Oytava da festa de *Pentecoste* ouviu de manhan o Sermaõ, e jantou em publico. Neste tempo se permetiu à *Guarda Verde* a honra de entrar na mesma Caza, e S. Mag. lhe fez a de beber à sua saude. A bondade, e afabilidade deste Monarca, saõ o seu verdadeiro caracter; e assim conquista os coraçoens de todos os Vassalos. A 5 chegou o Baraõ de *Korff*, Enviado Extraordinario da *Russia*, e a 6 devia S. Mag. fazer a revista das tropas, que estam na vezinhança daquella Cidade. Chegou à nossa Bahia a nau Dinamarqueza *Sophia Magdalena*, vinda de *Trãquebar*; e por ella sabemos, que duas naus de guerra *Francesas* se apoderàram junto ao Cabo da *Boa Esperança* de hum Navio da Companhia *Ingleza*, chamado *Grantham*, que voltava de *Bengalla* com huma carga mui importante.

ALEMANHA *Grypswalde 23 de Mayo.*

O Exercito *Prussiano* començou a acampar a 12 do corrente, na vezinhança desta Cidade; e o General de *Manteuffel* seu Commandante, destacou delle muytos Regimentos, para

para irem reforçar o General *Schlabẽdorff* na Pomerania ulterior; e ainda se lhe mandàram outros destacamentos, para o pôr em estado de se opôr às emprezas dos *Russianos*, que marchaõ em duas columnas, para *Driesen*, e *New-Stettin*; e segundo se entende se devem reunir junto a *Colberg*, para a sitiarem; e se este he o seu designio he aparente, que venha a Armada da *Russia* ajudallos por mar; porque entendem, que o sitio que lhe puzeraõ o anno passado, fôra mal sucedido por naõ ter ido à costa da *Pomerania* socorrer aos sitiantes com provimentos, e munições. Os *Prussianos* tem sahido inteiramente do Ducado de *Mecklenburgo*.

Bamberg 8 de Junho.

OS *Prussianos* tem sahido inteiramẽte da *Franconia*, e a 6 estavaõ acampados em *Zwikau*, e em *Schwetberg*. A 3 chegou avizo de que todos os *Austriacos*, que estavaõ unidos ao Exercito do Imperio, marchàraõ para *Bohemia*, excepto quatro Regimentos, que ficàram à Ordem do General *Haddick*. Esta separaçaõ se fez por Ordẽ da Corte de *Vienna*, por querer formar dellas hum Corpo separado para cobrir aquelle Reyno; e as tropas, que atè gora formavam o Exercito do Imperio, se ajuntàraõ ao dos *Francezes*, que estam no *Meno*.

Berlin 2 de Junho.

ANte-hontem partiu desta Cidade o Conde de *Dohna*, Tenente General das tropas de S. Mag., a tomar o Cõmandamẽto das que servem na *Pomerania*; e fez caminho por *Landsberg* sobre o Rio *Warta*. O General de batalha *Schlaberndorff*; que estava com alguns Batalhoens, e esquadroens em *Stolpe*, tendo avizo de que hum Corpo de 3U *Russianos* se avançava para *Butow*, se chegou para a *Nova Marca*. Entràram os Inimigos em *Stolpe*, e fizeram avançar alguns destacamentos até *Schlawe*. Parece que o seu designio naõ foi outro mais que de reconhecer o Pays, e tirar delle contribuiçoens; porque voltàram para o *Vistula*, depois de haverem tirado 8U escudos da Cidade de *Stolpe*, e levado a mayor parte dos gados, que havia nos lugares por onde passàram.

As ultimas Cartas, que se receberão do Exercito do Principe *Henrique* escritas a 30 de Mayo no seu quartel general em *Hoff*, dizem, *que o Exercito combinado do* Imperio, *e* Austria *se tem*

re

retirado atè Neuremberg, *e se acampàra junto a* Furth. *O Corpo que estava às ordens do General* Palfy, *fez avançar alguns Hussares, e Panduros para cà de* Bayersdorff, *e estas saõ as tropas, que mais se chegàram ao Campo dos* Prussianos, *pendente a sua expediçam. O General* Knoblock *foy acampar a* 17 *a* Bung-Eberach, *alèm de* Bamberg *para cobrir a marcha do Tenente Coronel* Kleist, *e do Tenente Coronel* Wunsch, *que foram apoderar-se de* Kitzingen, *onde os Inimigos tinham hum Almazem consideravel, de que destruiram hũa grande parte; e o estragariaõ de todo se nam viesse de repente hum destacamento de* 3U *homens, mandado pelo General de* S. André, *que estava em* Wurtzburgo, *o qual nos surprendeu, e fez prisioneiros hum Capitão, e* 20 *homens de hum dos nossos Batalhoens Francos. Tinhaõ os Inimigos tambem depozitos de mantimentos em* Marckbreith, *e* Steft *sobre a borda do* Meno, *que o nosso destacamento tambem destruiu, e depois se recolheu. O Corpo de tropas que estava em* Bamberg, *tambem arruinou o Almazem, que havia naquella Cidade, e como se executou o que se intentava, teve ordem para se retirar. O General* Itzenplitz *acampou a* 24 *em* Holfeld, *e o Exercito todo a* 25 *entre* Bareith, *e* Busbach; *e a sua retaguarda foy seguida por* 200 *Hussares. Assentou a* 26 *o seu arrayal em* Lutzenreuth, *onde fez alto a* 27., *e ficando a sua retaguarda da parte d' alèm de* Berneck, *nem foy atacada, nem perseguida. A* 30 *chegàram a* Hoff, *onde o Principe* Henrique *tomou o seu quartel. Neste dia teve o General de batalha* Schenkendorff *hum pequeno encontro com hum destacamento dos Inimigos, de que matou, e feriu alguns centos de homens; e entre elles o Coronel* Herberstein: *ficando da nossa parte* 4 *Soldados mortos, e* 27 *feridos.*

PORTUGAL

Chaves 27 de Junho.

CHegou a esta Villa na quarta feira 20 do corrente pelo Correyo da Corte, a noticia de haver Sua Mageſtade Fideliſſima feito a mercè de Conde de *Oeyras* de juro, e herdade ao Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo *Sebaſtiam Jozè de Carvalho, e Mello* ſeu digniſſimo Secretario de Eſtado, e ſendo geralmente plauſivel a todos, expreſſàram mais o ſeu goſto iluminando as ſuas Cazas *Franciſco Jozè de Souza Machado* Fidalgo da Caza de Sua Mageſtade, Cavalleiro da Or-

dem de Chriſto, e Sarjento mòr do Regimento dos Dragoens deſta Praça, e *D. Franciſco Innocencio de Souza Coutinho*, Sarjento mòr do Regimento da Cavalaria ligeira, e o General de batalha *Franciſco Jozè Sarmento* Governador deſta Villa, todos por demoſtracção do ſeu aplauzo.

Lisboa 2 de Agoſto.

POR hum Decreto de S. Mag. Fideliſſima, firmado com a ſua real rublica em 19 do mez de Julho ultimo, diz o meſmo Senhor, *que tendo moſtrado a experiencia, que os muytos, e urgentes negocios publicos, que depois do terremoto do primeiro de Novembro de* 1755 *gravàram o expediente do Conde de* Oeyras *do ſeu Concelho, e ſeu Secretario de Eſtado dos negocios do Reyno; que de nenhuma ſorte permitem, que no ſeu deſpacho poſſa caber ao meſmo tempo a expediçam de todos os outros negocios particulares, que muytas vezes ſaõ de tal natureza, que nem ſe podem deſpachar ſem hum meudo exame, nem podem padecer demoras, que não ſejaõ muyto perjudiciaes às partes, que nelles tem os ſeus intereſſes; foy ſervido [ſem exemplo, e por eſta vez ſòmente, atendendo à neceſſidade publica, que deſta ſua providencia real tem o bem commum dos ſeus Vaſſalos] nomear a* Franciſco Xavier de Mendonça Furtado *do ſeu Concelho, Secretario de Eſtado adjunto ao meſmo Conde de* Oeyras, *e hà por bem, que pelo expediente do ſobredito* Franciſco Xavier de Mendonça Furtado *ſubaõ à ſua real prezença todas as conſultas, requerimentos, e dependencias que forem pertencentes aos referidos negocios particulares, e de partes.*

Acabou de entrar a fróta de *Pernambuco*, que ſe compunha de 41 navios, entrando neſte numero 3 pertencentes à Capitanía da *Paraíba*, gaſtou 87 dias na viajem, e veyo Combayada pela nau de guerra N. S. da *Aſſumpçam* Commandada pelo Capitão de mar, e guerra *Gonçalo Xavier de Barros e Alvim.* Nella veyo a ſomma de 220 contos 403U495 reis em dinheiro, a ſaber 202 contos 45U895 em ouro, e 18 contos 357U600 em patacas. A ſua carga he muyto importante; porque ſó de aſſucar traz 11U289 cayxas, 1150 fexos, e 1560 caras: 171U meyos de ſola, 96U644 couros em cabello, e 29U atanados; 24U quintaes de pau *Brazil*, e 1U350 quintaes de pau *Violete*: àlém de outras madeiras, e de varios generos.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Aug. Rainha N. S.

Num. 32.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 9 de Agoſto de 1759.

ALEMANHA

Vienna 20 de Junho.

SE he verdadeira huma vòs, que corre entre os que ſe prezam de penetrar os ſegredos do Cabinete; parece, que de algum tempo a eſta parte ſe obſerva nelle alguma tibieza na correſpondencia da Corte de *Verſalhes*. Tambem ſe nota faltar neſta, Miniſtro daquella Coroa. Naõ ſe ſabe o que devemos eſperar dos noſſos bons Aliados os *Ruſſianos*. Dizia-ſe, que elles tinham jà entrado na *Silezia*; porem conſtanos, que elles ſe acham faltos de tudo o neceſſario para a ſua ſubſiſtencia, e que naõ poderáõ marchar de *Poſnania* atè o fim do mez proximo; e ſe he verdade o que ouvimos de haver entrado em *Polonia* para os atacar, hum grande Exercito de *Pruſſianos*, poderà algum infeliz ſuceſſo eclipſar as noſſas eſperanças, e deixar fruſtada toda a planta das noſſas operaçoens. O Pôvo ſe acha aqui geralmente muy deſconſolado por ver o pouco que ſe tem feito da noſſa parte. O Quartel General do noſſo Exercito eſtà ainda em *Schurtz*. O Feld Marechal Conde de *Daun* foi hum deſtes dias com hum grande Corpo de *Auſtriacos* reconhecer o acampamento *Pruſ-*

ʃiano em *Landshut*, e o viu tam fortemente entrincheirado, e com tantas batarias de Canhoens, que julgou ſer temeridade a cometellos em ſemelhante ſituaçaõ, e aſſim ſe retirou com alguma pequena perda de gente nas eſcaramuſſas, que a ſua reta guarda teve com as tropas ligeiras do Inimigo.

Breſlavia 20 de Junho.

AQui temos avizo de *Landsburgo*, que havendo o Rey de *Pruſſia* recebido a noticia de que o General Principe de *Soltikoff*, tinha tomado o Commandamento Supremo do Exercito *Ruſſiano*; e que huma parte das ſuas tropas tinha entrado actualmente na *Marca de Brandenburgo*, fizera immediatamente tres deſtacamentos para reforçar o Exercito do Conde de *Dohna*, hum de 15U homēs, o ſegundo de 10, o terceiro de 8U; e geralmente ſe crê, que tanto que os dous Exercitos ſe avezinharem, marcharà S. Mag. *Pruſſiana* com outro deſtacamento, para dar Batalha aos *Ruſſianos*.

Ratisbona 25 de Junho.

O Conde de *Choiſeul* filho do Duque deſte nome chegou aqui antehontem; e partirà brevemente para *Vienna*, onde vae com a incumbencia de Embayxador de S. Mag. Chriſtianiſſima, e ſe embarcarà no *Danubio*, para fazer a ſua viajem com mais commodidade. Monſr. *Pfeſſel* que trata neſta Dieta os negocios de *França*, tem declarado aos mais Miniſtros que nella aſſiſtem, que os Generaes *Francezes* procederão com o mayor vigor nas terras do Landſgravado de *Haſſia*, em reprezalia do eſtrago, que os *Pruſſianos* tem feito na *Saxonia*, e no Ducado de *Mecklenburgo*.

De *Vienna* ſe eſcreve, ter-ſe recebido avizo de *Caſchau*, de haverem alí chegado 29 peças de Artelharia de bronze, com as ſuas carretas, e reparos, que a Imperatriz da *Ruſſia* manda de prezente à Imperatriz Rainha, e vem conduzidas da *Ruſſia* por *Polonia*, com a eſcolta de 50 Artilheiros *Ruſſianos*; e que entre ellas hà ſeis de nova invençaõ de *Schuwaloff*, as quaes ſe naõ moſtrāõ a ninguem, e aſſim vem em cayxas de folha de *Flandres*.

De *Biſchweyler* temos a noticia, de que pelas 6 horas da tarde de 10 do corrente deu à luz a Sereniſſima Senhora *Henriqueta Carolina Philipa Luiza*, nacida Princeſa *Palatina* de *Duas Pontes Birckenfeld*, e Eſpoza do Sereniſſimo Principe herdeiro de

de *Hassia-Darmstadt* hum Principe, que foy bautizado a 13 com os nomes de *Federico Luiz*.

Nuremberg 21 *de Junho*.

DEpois que as tropas *Austriacas* se apartàraõ do Exercito do Imperio, reprezentàraõ os Deputados dos Estados do Circulo de *Franconia* à Corte de *Vienna*, que como o Exercito do Imperio depois da invazaõ dos *Prussianos*, estava reduzido a quasi nada, e agora se retiràraõ as tropas *Austriacas*, se achavaõ obrigados a retirar tambem as suas, e observar a mais exacta neutralidade, para que o seu Paiz naõ ficasse exposto a padecer a ultima ruina. As tropas do Eleytor *Palatino* se ajuntaraõ com os *Francezes*. As do Eleytor de *Baviera* se declaràraõ jà neutraes, e Sua Alteza Eleytoral recebeu por esta razaõ hum subsidio de *Inglaterra*. As tropas de *Toscana* que se ajuntàraõ ao exercito do General Marquez de *Ville*, estaõ muy deminuidas por doenças, e mortes; de sorte, que hà entre elles Regimento, que naõ passa de 30 homens.

Berlin 26 *de Junho*.

O Exercito *Russiano* ainda com todas as suas grandes marchas naõ chegou às fronteiras deste Eleytorado, como algumas Gazetas Estrangeiras tem publicado. He bem verdade que tem chegado a ellas em partes onde sabem, que naõ ham-de encontrar tropas; algumas das suas Partidas, que despojaõ os habitantes de parte dos seus gados. O Quartel General do seu Exercito se tem avançado atè *Posnania*; e o Principe de *Galiezin* seu General fez publicar alli a 28 do mez passado hum Edital, pelo qual dava parte à Republica de *Polonia*, que o Exercito *Russiano* composto de 40U homens estava a marchar para *Glogaw*, e que para a subsistencia de que elle carecia, devia concorrer a Republica com o seu fornecimento. O Exercito real que està à Ordem de sua Execellencia o Tenente General Conde de *Dobna*, partiu de *Landsberg* do Rio *Warta* a 23 para *Posnania*, com o fim de poupar passadas aos Inimigos; e hontem os venceu junto a *Mezeritz* em huma batalha.

Lipstadt 29 *de Junho*.

O Principe *Fernando de Brunswick* se acha ainda acampado com o Exercito Aliado entre *Rietberg*, e *Horn*, e determinado segundo se diz a dar Batalha aos *Francezes*, antes

que elles se apoderem de *Hanover*. Naõ tem havido alli couza consideravel, excepto o haverem guarnecido outra vez na noite de 26 para 27 a Cidade de *Delbrugge*, e o Posto de *Zum-Haupt* no caminho de *Paderborn*, dezalojando os *Francezes* que os ocupavaõ. A dezerçaõ entre aquellas tropas he muy grande. Hontem chegáraõ a esta Cidade 6 *Liegezes* voluntarios de cavalo, e muytos mais de pé. O Corpo de Cavalaria do Duque de *Chevreuse* se acha ainda em *Duren* sem nos inquietar. O do Marquez de *Armentiéres* em *Schermbeck*, e o do General *Wangenheim* em *Dulmen*. Hontem se padeceu aqui huma forte tempestade, mas naõ cauzou mais danno, que despedassar huma arvore da nossa muralha.

Colonia 29 de Junho.

O Exercito Commandado pelo Marechal de *Contades*, partiu a 24 de *Meyerhoff* em 6 colunas, e foy acampar entre a Cidade de *Paderborn*, e o lugar de *Wever*, tomando o seu quartel da Corte na mesma Cidade. O Marquez de *Armentiéres* acampa ainda em *Schermbeck*. O Exercito do Imperio està em *Hofheim*, donde o Principe de *Duas Pontes* partiu a 24 do corrente do seu Quartel de *Egelsdorff* para *Manheim*, onde determina dilatar-se 14 dias. Os *Francezes* determinaõ abrir por força hum caminho de *Paderborn* para *Hanover*, onde esperaõ ajuntar-se com o Marechal de *Broglio*, que marcharà pelo caminho de *Grubenhagen*.

POLONIA

Varsovia 30 de Junho.

OS *Russianos* destacàraõ 10 para 12U homens para *Margard* na *Pomerania Citerior*; porém com taõ pequeno Corpo de tropas não podem emprender o sitio da Cidade de *Colberg*, e muyto menos o de *Stettinia*; e assim parece que o seu designio he encobrir com esta diversaõ os movimentos do seu Exercito grande para a *Marca mediana*, e para a *Silezia bayxa*. Para o serviço deste tomaõ quantos carros encontraõ na sua marcha, em que transportaõ o seu movimento, e as suas muniçoens. Dizem, que a sua vanguarda se acha jà na fronteira da *Bayxa Silezia*, e que as suas Partidas tem feito algumas entradas no Ducado de *Glogau*.

GRAN

GRAN BRETANHA

Londres 7 de Julho.

O Conde de *Holdernesse*, e Monsr. *Pitt* Secretarios de Estado, foraõ na manhan de 29 de Mayo ao Parlamento, e apresentàraõ às duas Camaras da parte de Sua Magestade a Mensage seguinte.

George Rey. *Recebeu o Rey avizo que a Corte de* França *està fazendo preparaçoens com o designio de invadir este Reyno, è ainda que Sua Magestade, que conhece o zelo, e affeiçam que o seu Pôvo tem à sua pessoa, esteja persuadida, que semelhante empreza se converterà pela bençam de Deus em ruina dos que se empenharem nella. Entende tambem Sua Magestade, que nam procederia com aquella vigilancia, e attençam particular que sempre tem manifestado para a segurança, e conservaçam dos seus Pòvos, se omittisse algum dos meyos que poderia empregar, e seriam necessarios para a sua deffensa; e por esta razam dà parte a esta Camara dos reiterados avizos, que tem recebido das disposiçoens actuaes, que se fazem nos portos de* França *para invadir este Reyno, e do eminente perigo desta invazam, a fim de poder fazer marchar, e formar em hum Corpo todas as Milicias, ou huma parte dellas, se a Camara o julgar conveniente, e empregalla segundo as circunstancias o requererem.*

Lerão as duas Camaras esta mensage, e ponderando a sua importancia resolveraõ unanimente render as graças a Sua Magestade em memoriaes escritos, e formados com as expressoẽs da mayor energia. Os Pares manifestàraõ no seu huma alta indignaçaõ, contra o designio de *França*, que qualificaõ de temerario, e de desperado; e declaraõ, *que ham de sustentar à S. Mag. contra toda, e qualquer empreza arriscando para isso as suas vidas, e os seus beins. Aplaudem a resoluçaõ de Sua Magestade empregar as Milicias em sua deffensa se for necessario, e protestaõ de o apoyar em todas as medidas, que forem proprias para desconcertar os projectos dos seus Inimigos, preservar a sua sagrada pessoa, o seu governo, a sucessam Protestante na sua real Caza, a religiam, as leys, e as liberdades do Reyno.*

Os Communs mostràraõ no seu memorial o mesmo zelo, indignados da temeridade do projecto de hum Inimigo, cujas forças maritimas tem estado atè o prezẽte reclusas nos seus portos,

tos, pelo terror que lhe fazem as Armadas navaes do Rey; e asseguraõ a Sua Magestade que o porão em estado, que possa rebater todos os insultos dos *Francezes*; e fazer converter em propria confuzaõ todas as suas emprezas.

A'lém deste memorial aprezentàraõ os Communs outro a Sua Magestade, em que lhe pedem ordene a todos os lugares Tenentes das Provincias, e destrictos de *Inglaterra* façaõ executar com toda a exactidaõ possivel os Actos do Parlamento, sobre se estabalecerem as Milicias. Estas naõ poderàõ ser hum grande soccorro contra tropas disciplinadas, e guerreiras; mas daràõ ocasiaõ a que se possaõ empregar contra ellas todas as regulares. O Almirante *Hawke* cruza continuamente na altura de *Brest*, e destacou alguns navios para espiarem o que se passa em *Rochefort*. Huma das suas Chalupas descobriu na Bahia de *Brest* 11 naus de linha, muytas fragatas, e hum grande numero de embarcaçoens de transporte: mas a 26 do passàdo se recebeu avizo do mesmo Almirante, de que a Armada *Franceza* em *Brest* se aprestava com todo o cuydado, para sahir brevemente daquelle porto, e que consta de 20 naus de linha, em que hà 4 de 80 peças, e as outras de 74., 64., e 60.; àlém de duas fragatas: e ainda que, a que o Almirãte *Hawke* Cõmanda naõ he taõ forte, sempre esperamos q̃ fique com victoria no combate.

No mesmo dia se fez o Almirante *Rodney* à vélla de *Portsmouth* para S. *Helena* com outra formoza Armada, e na noite de 27 sahiu para se empregar em hũa importante expediçaõ secreta, vae acompanhada de 8 galeòtas de bombas, e de 2 brulotes. A'lém desta se armaõ ainda mais naus para sahirem contra os Inimigos. Continua-se em tomar Marinheiros em todos os portos do Reyno, e o governo tomou para se servir delles 20 Navios Corsarios para outra nova expediçaõ, que se farà a ordem do *Lord Howe*.

PORTUGAL *Vianna do Lima 21 de Julho.*

CHegando a esta Villa o Correyo a 17 de Junho, e recebendo o Doutor *Antonio Alvares da Silva* Corregedor desta Comarca, nas cartas que lhe trouxe, a noticia do Despacho com que a real grandeza do Rey nosso Senhor premiou os relevantes merecimentos do Illustrissimo, e Exellentissimo Senhor *Sebastiam Jozé de Carvalho, e Mello*, conferindo-lhe o titulo de

Conde

Conde de *Oeiras*, fazendo-o Donotario da Villa de *Pombal*, e Comendador de S. *Miguel de Tres minas*, e communicando-a a algumas pessoas da Nobreza da terra que com elle se achavaõ, manifestou mais o seu contentamento, mandando pôr vistozas luminarias em todas as janellas das cazas em q̃ rezide. No mesmo obsequio o acompanhou o Governador das Armas *Antonio Carlos de Castro*, e as mais pessoas principaes. Houve tres dias repiques de sinos, e no terceiro de noyte huma feria, e vistoza Encamizada em que entràraõ as pessoas nobres a cavalo, com reprezentaçaõ de varias figuras primorozamente vestidas, varios carros com Musica de instromentos, e vozes, e no fim outro carro descoberto com a figura da Fama, publicãdo em hum romance heroico a referida mercê, por effeito da real grandeza de S. Mag. Fidelissima sobre merecimẽtos taõ qualificados, que se faziaõ dignos de tal premio. Concluiu-se este festejo com huma salva real de Artelharia do Castello da Barra, por ordem do mesmo Governador das Armas, e tudo o mais se deve a direcçaõ do Doutor Corregedor.

Porto 9 de Julho.

POR hum Proprio chegado de *Lisboa* se recebeu nesta Cidade a noticia, de haver o Rey N. S. conferido o titulo de Conde de *Oeyras* de juro, e herdade com outras mercês ao Illustr., e Excel. *Sebastiaõ Jozé de Carvalho, e Mello*, e foy taõ geral o gosto, que este despacho influiu nestes habitantes, que a mayor parte o festejou tres noites com luminarias; julgando-o todos por muy correspondente ao merecimento, e serviços de hũ Ministro a quem se deve dar o pitecto, naõ de restaurador, mas de novo fundador deste Reyno, pela reforma que nelle tem feito a sua alta inteligencia.

Lisboa 9 de Agósto.

SUAS Mageſtades Fidelissimas, e Suas Altezas continuaõ a sua residencia no sitio de N. S. da *Ajuda* com saude perfeita, e na quarta feira 25 do mez passado se vestiu a Corte de gala, em obsequio do universario de cumprimento de annos da Serenissima Senhora Infanta D. *Maria Francisca Benedicta*, filha quarta de Suas Mageſtades, que entrou no anno 14. da sua idade.

Havendo o Rey nosso Senhor ordenado que se dê nova forma,

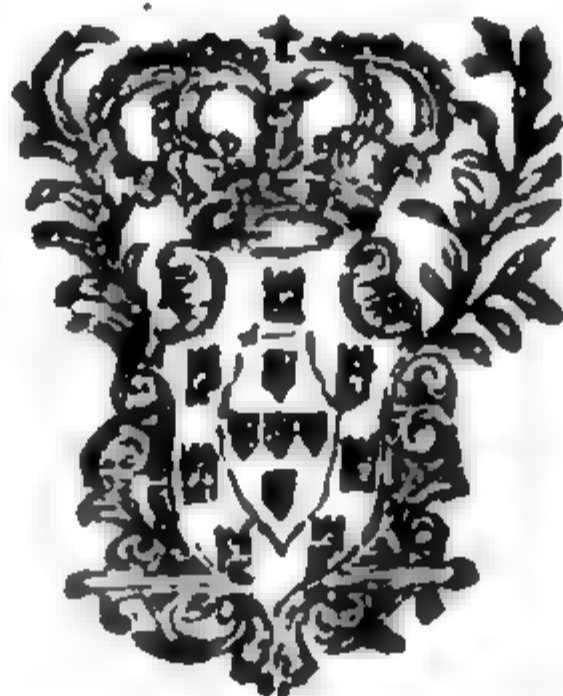
e novo methodo aos Estudos do Reyno, e sendo as Artes de Gramatica de q̃ os principiantes se podem melhor servir as de Antonio Felix Mendes, e do R. P. Antonio Pereira da Congregaçam do Oratorio, pelo seu Alvarà de 28 de Junho do prezente anno; e sabendo, que com culpavel cubiça se imprimiam em algumas Officinas desta Cidade, sem licença dos seus Autores as mesmas Artes; foy servido mandar por Decreto seu de 21 de Julho, que todas as impressões que se acharem feitas, sejaõ entregues no termo de 8 dias contados depois da publicaçaõ deste aos seus Autores respectivos, que pagaràõ a despeza do papel, e da estampa, subpena de serem havidos por de contrabando os Exemplares, que depois do dito termo aparecerem, e serem sequestrados, e condemnados em dobro do valor, observando-se o privilegio exclusivo por tempo de dez annos, concedido ao dito Antonio Felix Mendes, para que nenhuma pessoa possa imprimir a sua Arte, nem mandalla vir de fóra do Reyno.

Da Freguesia de *S. Miguel de Fontoura* distante huma legua da Praça de *Valença do Minho*, se escreve, que havendo-se recebido alli a noticia de se achar S. M. Fidelissima livre da queixa que padeceu, houvera na noyte de 24 de Fevereiro luminarias geraes nas cazas de todos os seus freguezes, e no dia seguinte fez hũa festa solemne na sua antiga Capella de N.S. da *Graça*, em demostraçaõ do seu aplauzo *Marcos Cayetano de Bacellar*, Fidalgo da Caza de S. Mag., Senhor dos antiquissimos Morgados de *Fontoura*, *Covas*, *Boa-vista*, *Villar*, *Soutinha*, *Palames*, e *Juncoza* Padroeiro da dita Igreja, da de *Cossourado*, e de *Linhares*, e do Convento de *S. Payo do Monte.* Celebrando a missa com o *Santissimo Sacramento* exposto o M. R. *Antonio Jozé de Magalhães Feyó de Azevedo* Abade da mesma Freguesia, e orando sobre os motivos deste festejo com grande erudiçaõ o M. R. *Theodozio Barboza de Almeyda.* Cantou-se o *Té Deum*, e deu o mesmo Fidalgo hum banquete publico, em que se viu competir com a abundancia o deliciozo artefacto.

ADVERTENCIA.

Sahiu impressa em quarto a Arte Poética de Q. Horacio Flacco, *traduzida, e illustrada por* Candido Luzitano, *o mais refulgente Autor do nosso seculo, e nesta obra refulgentissimo. Vende-se na logea de* Manuel da Conceiçaõ *ao Poço dos negros.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 16 de Agoſto de 1759.

TURQUIA

Conſtantinopla 8 de Mayo.

O *Ramazan*, ou Quareſma dos *Mahometanos*, teve principio no dia 25 do mez paſſado; e deve continuar até o fim do prezente. Todo eſte tempo, que a Ley deſtinava para a mortificaçaõ, ſe tem convertido na mayor deſordem. He verdade, que em quanto dura ſe abſtem todos de comer, e beber muy eſcrupulozamente em quanto he dia; mas em aparecendo a noyte comem, bebem, e ſe regàlam com grande profuſaõ; de ſorte que ſò neſte mez gaſtam mais, que no eſpaço de outros ſeis.

Ha 15 dias que ſe naõ vê jà indicio algum de contagio neſta Cidade; havendo ceſſado inteiramente os effeitos deſte flagello, antes de principiarem os grandes calores, que podiam contribuir muito para adiantar os ſeus progreſſos.

Nam ſe tem pacificado ainda as perturbaçoens no *Egypto*, como ſe entendia. O fogo que eſteve algum tempo diſſimulado nas cinzas, começou de novo a expedir faiſcas. O Gram Senhor para vir no conhecimento dos que o entretem, e o atiçam, mandou àquella Provincia hum *Chiaux* com a incumbencia de fazer

 a

a mais exacta indagaçam, para o examinar, e descobrir; e se quando este Ministro voltar naõ estiver restabalecido nella o socego, mandarà S. A. ao porto de *Alexandria* o *Capitam Baxà*, ou Grande Almirante deste Imperio, para executar as ordens, de que hade ir instruido.

Tambem na *Albania* naõ reyna a tranquilidade; porque naõ obstante a identidade do clima ha entre os seus habitantes huma grande differença nos genios, e nos costumes; porque huns saõ belicozos, amotinadores, arrogantes, e atrevidos; outros ao contrario brandos, humildes, e timidos, mostrando no seu modo que só nasceram para a servidaõ, para a ociozidade, e para o repouso. Os primeiros se tem sublevado contra o *Sultaõ*, e querem obrigar aos segundos a q̃ os ajudem na sua Rebeldia.

RUSSIA *Petrisburgo* 31 *de Mayo.*

DEpois que a corrente do *Neva* se viu livre da prizaõ do gello, tem chegado ao seu porto 122 navios de Naçoens Estrangeiras; àlém dos barcos, que nos trazem quotidianamente mercadorias do interior do Imperio; e se a navegaçaõ do *Mar Balthico* senaõ interroper, serà este anno o nosso commercio muy florecente. O Vice Almirante *Posenskoy* partiu jà de *Revel* com a Esquadra, que se armou naquelle porto; e o Almirante *Mischukoff* sahirà brevemente ao Mar, para se unir com a sua Armada à Esquadra de *Suecia*.

Como a declaraçaõ, que a Imperatriz ultimamente mandou aos Ministros Estrangeiros, com o motivo dos Corsarios *Prussianos* armados em *Stettinia*; se diz, que a Armada *Russiana* tem ordem para se apoderar delles, e de todas as mais embarcaçoẽs, q̃ forem para aquella Cidade, ou sahirem do seu porto; os nossos Negociantes, que traficaõ com os de *Prussia*, se achaõ embaraſsados, e suplicaõ humildemente a S. Mag. Imp., queira dar hũa explicaçaõ àquellas ordens; dizendo, *que a sua declaraçaõ se deve entender só das embarcaçoens, que realmente pertencem aos subditos do Rey de* Prussia, *ou navegam com bandeira* Prussiana. Como depois da referida declaraçaõ tem vindo de *Stettinia* dous navios neutros, e se lhes permitiu entrar, e descarregar as suas mercancias, e a Alfandega naõ teve ainda ordem de regeitar as declaraçoens dos navios destinados para aquelle porto, esperaõ os suplicantes, que poderàõ alcançar o que pretendem.

O Duque de *Kurlandia* se acha ainda nesta Corte, e todo o gasto da sua Caza corre por conta da fazenda Imperial. A Imperatriz, e S.S.A.A. Imperiaes fazem a este Principe as maiores demostraçoẽs de agrado; e a nossa Nobreza se contenta summamente da sua grande affabilidade, e lhe faz todos os obsequios, que merecem as notaveis circunstancias de que se adornaõ o seu alto nacimento, e a sua dignidade; e dezeja, que S. A. Real se dilate muyto tempo nesta Corte; porèm os seus novos subditos suspiraõ pela sua prezença; e hum dos principaes objectos da sua viajem se acha executado. Tem-se regrado jà tudo o que pertence ao levantamento do sequestro do Ducado de *Kurlandia*, e se proverào pela maneira mais conveniente os filhos do *Ex Duque de Biron*. A sua filha unica, que assiste em Palacio como Dama de honor, està para se receber brevemente com o Barão de *Scherkassoff*, Tenente do Regimento das guardas da Imperatriz.

SUECIA *Stockholm 22 de Junho.*

NA noyte de ante-hontem houve nesta Cidade no bairro de *Sudermalm* hum notavel incendio em q̃ ficàraõ reduzidas a cinzas tres atè quatro propriedades de cazas, e seria mayor o seu numero, sem o soccorro da diligencia, que se aplicou a extinguillo. Nomeou S. Mag. a *Joam Lourenço Cervin* para Consul da Naçaõ *Sueca* na Cidade de *Nantes*. Por avizo recebido do nosso Exercito da *Pomerania* sabemos, que hũ dos seus Destacamẽtos fizera hũa tomadia de 80 grandes feixes de lenha, que outro de *Prussianos* conduzia para uzo das suas tropas, que tem na *Peninsula* de *Dars*, e os levàraõ para *Stralsunda*; havendo aprisionado hum Official subalterno, e alguns Dragoens dos Inimigos.

DINAMARCA *Koppenhague 21 de Junho.*

AS Cartas de *Selesvicia* nos dizem, que S Mag. *Dinamarqueza* jantàra a 5 em publico, e ceyàra no seu Cabinete; que a 6 fizera a revista da Infantaria: ficando todos os circunstantes admirados da formozura daquellas tropas, e da destreza com que executàraõ todos os seus manejos. O mesmo Monarca lhes fez hum elogio, e agradeceu aos Officiaes o bem que as tinhaõ exercitado. Depois do Exercicio foy vezitar o Margrave de *Brandenburgo-Culmbach*, e a Margravina sua Esposa. Pelo meyo dia teve meza publica, e de tarde Circulo de conver-

conversaçaõ. A 7 viu S. Mag. desfilar, e manobrar a Cavalaria em *Schubye*; e como he notorio, que a Cavalaria *Dinamarqueza* passa por hũa das melhores da Europa, fica sendo inutil dizer, que a achou em bom estado. A 8 fez hũa revista geral de toda a Infantaria, e Cavalaria, e a 9 partiu para *Rendsburgo*, havendo deixado algũs Cavalos de sella na *Holsacia*, de que se entende, que S. Mag. intenta voltar brevemente ao mesmo Paiz.

ALEMANHA *Hamburgo 29 de Junho.*

A Chancellaria de *Hanover*, e o dinheiro que se achava na Contadoria geral, se salvàraõ por cautella daquella Cidade, e chegou tudo sem perigo à de *Stade*. Todas as portas da primeira estaõ continuamente fechadas, e ante-hontem todos os prisioneiros de guerra que estavão em *Hamelen*, foraõ transferidos para lugar mais distante.

Apareceu na altura de *Koppenhague* hũa Armada *Russiana* de 20 vélas, hũa das quaes lançou ferro na Bahia da Ilha de *Anagh*. De *Brandenburgo* se escreve, que a mayor parte do Exercito, que està à ordem do Conde de *Dobna* passou o Rio *Warta* junto a *Landsberg*, e marchou por *Polnisch-Schwerin* para *Posnania*, onde se acha a vanguarda do Exercito *Russiano*.

O Landgrave de *Hassia Cassel* naõ se julgando com segurança em *Rinteln*, se rezolveu a tornar para a Cidade de *Bremen*, onde chegou a 15. No mesmo dia apareceraõ diante das portas da Cidade de *Gottingen* 80 *Francezes* de pè, e de cavalo, e pediraõ ao Magistrado cerveja, pão, carne, certo numero de carros, e 23 pares de sapatos novos Tudo se lhes deu logo, e elles se retiràraõ immediatamente sem pertenderem mais nada.

Cassel 16 de Junho.

AInda que o General *Imhoff* antes de sahir desta Cidade, poz muytas couzas em lugar seguro, sempre as tropas do Duque de *Broglio* quando tomàraõ posse della, achàraõ 2U medidas de trigo, algũs milhares de raçoens de forrage, toda a fabrica de amassar o pão, algum cozido, e outro em massa, que elles destribuiraõ pelos pobres. Depois de tomada a posse foraõ mandados a tomar *Munden* os seus Granadeiros, e 3 Regimentos de Cavalaria à ordem do Conde de *Broglio*. Marchàraõ com pressa, e encontràraõ no caminho hum grosso de Cassadores *Hanoverianos*, aos quaes logo fizeraõ fugir, e as tropas

tropas que estavaõ em *Munden* se retiràraõ dali com grãde pressa; deixando huma grande parte da sua bagaje, e almazeins consideraveis de feno, palha, e trigo.

Havendo-se o Duque de *Broglio* ajuntado com o Conde seu Irmaõ em *Munden*, se avançou até *Dramfeld*, 2 leguas distante de *Gottingen* para reconhecer o Paiz. No tempo desta expediçaõ formou a sua rezerva dous Campos hũ à vista de *Cassel*, outro em *Forst*, que constava de 3 Regimentos de Cavalaria, e 3 de *Esguizaros*. O outro he muyto mais numerozo: mas todas compunhaõ hum Corpo de 16U homens. Ante-hontem pela manhan levantàraõ o Campo, e tomàraõ o caminho de *Warburgo* à rezerva de dous Regimentos de *Esguizaros*, que aqui ficaõ de guarniçaõ. Os *Francezes* dizem, que o Marechal de *Contades* tem ordem de atacar o Principe *Fernando*; o que he muy crivel; porque o seu bom estado, e a superioridade do seu Exercito, o interesse da sua gloria, e a necessidade de acabar hũa guerra, que tem servido de tanta ruina aos dous Partidos, annunciaõ que querem decidir por hũa batalha a sorte desta Provincia de *Alemanha*. Hà tres dias, que aqui se ocupaõ em preparar liteiras para os que tiverem a desgraça de ser feridos, e os habitantes devem levar à Caza do Magistrado todos os panos, e fios que puderem ajuntar. Para fornecermos a subsistencia necesaria para a Cavalaria *Franceza*, que he muyto mais numeroza, que nos annos precedentes, fomos obrigados a cegar os melhores trigos do Paiz.

Meyerhoff 16 de *Junho*.

O Exercito de *França* levantou a 12 deste mez o seu arrayal de *Corbach*, e veyo acampar a *Stadtberg* nas bordas do Rio *Dymel*, que ainda que naõ seja consideravel por pouco caudozo, os rochedos por entre os quaes elle corre, naõ deixaõ de formar hũs desfiladeiros muy defficeis de passar, por pouco que sejaõ deffendidos. Assim q̃ o Exercito chegou à vezinhança de *Stadtberg*, fez ocupar logo com algũas tropas o lugar de *Essen*, q̃ fica da outra parte dos dissiladeiros, e immediatamẽte passàraõ algũas Brigadas o rio, a sustẽtar as primeiras tropas.

Como o Marechal de *Contades* sabia que o General *Imhoff* estava acampado com 15., ou 16U homens em *Buren*, que fica 4 leguas pequenas de *Essen*, e que o Principe *Fernando* se tinha

posto

posto em movimento, receyou que este Principe se ajuntasse com elle a 13., e com hũa marcha forçada chegasse a 14 a *Essen* a disputarlhe a passaje dos desfiladeiros, e assim a 14 ao romper do dia poz o seu exercito em movimento em seis colunas, sem tendas, nem equipajes, formando a frente destas colunas algũs Destacamentos da Artelharia, e pelas 8 horas, e meya todo o Exercito se achou da outra parte formado em Batalha em duas linhas, com o lado apoyado em *Meerhoff*; o esquerdo em huns bosques diante de *Essen*, e na fronte da primeira linha 62 peças de Canhaõ. Neste mesmo dia pelas duas horas da madrugada atacàraõ 900 Cassadores dos Inimigos com grande impetu aos Voluntarios, e Hussares, que tinhamos no lugar de *Furstenberg*, onde nos matàraõ muyta gente, e fizeraõ 20 prisioneiros; ficando ferido com hum tiro de espingarga em hũa coxa *Mr. de Chateau Thierry*, Cõmandãte dos Voluntarios. Mr. *Dessoffi* Capitão dos *Hussares* vendo este Official desfalecido pelo muyto sangue que tinha derramado, lhe deu o seu cavalo, e reuniu os Voluntarios, cedeu o Cõmandamento dos seus *Hussares* ao Capitão *Monsr. de S. Paulo*, e conservou firme o Posto de *Furstenberg*. O Conde de *Turpin* advertido deste sucesso pelo estrondo dos tiros, correu em socorro da nossa gente com o seu Regimẽto de Voluntarios do *Delphinado*, e com os de *Muret;* porèm os Cassadores Inimigos antes que elle chegasse tinhaõ abandonado *Furstenbeng*, e marchado com grande pressa para o lugar de *Winnenberg*. Mr. de *Turpin* ignorando o caminho, que elles tomàraõ, mandou seguillos pela vanguarda dos seus *Hussares*, que atacou ainda a retaguarda Inimiga em *Winnenberg*; havendo marchado os mais com passos largos para hum bosque, onde esperavaõ achar 3 para 4U homens de tropas regulares para os sustentarem; mas como deviaõ atravessar primeiro hũa plaiņcie, *Monsr. Turpin* os atacou nella por toda a parte, e os 300 Cassadores de Cavalo que entre elles havia, foraõ todos a cutilados, e postos em fugida, e toda a sua Infantaria houvera sido desfeita, e destruida, se os 3 para 4U homens, que estavaõ no bosque naõ sahissem para os soccorrer.

Informado o Marechal de *Contades* deste sucesso deu nova forma ao seu acampamento, e tomou o seu quartel neste lugar, que està situado de traz do lado direito da segunda linha; ficaudo

do o esquerdo diante do lugar de *Essen*, e encostado a hũ grande bosque, que se extende atè além da Abadia de *Dahlen*. Os *Hussares* de *Turpin*, e os Volũtarios do *Delphinado* estão acampados em *Winnenberg*. Os Dragoens à ordem do Duque de *Chevreuse*, e o Corpo de *Monsr. d' Auvet* em *Furstenberg*. Os Granadeiros de *França*, os Reaes, e a Brigada de *Aquitania* entre *Furstenberg*, e a ala esquerda do Campo. A reserva do Duque de *Broglio* chega hoje a *Clennenberg* 3 leguas da nossa direita. Os Destacamentos desta rezerva tomàraõ os Almazeins, que os Inimigos tinhaõ em *Cassel*, *Munden*, *Dransfeld*, *Dringenburgo*, e outras partes, e 24 barcos que deciaõ pelo Rio *Weser*. O Principe *Fernando* tem reforçado o Corpo de trópas, que està acampado em *Buren*, onde elle agora chegou segundo dizem alguns Dezertores.

PORTUGAL *Moura 25 de Julho.*

NEsta Praça faleceu em idade de 71 annos, e sò com tres dias de hũa arrebatada doença *Frãcisco de Ordaz de Queiròs* Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro da ordem de Christo, e Coronel do Regimento de Cavalaria da guarnição desta Villa, que Commandava hà sinco para seis annos, havendo servido com grande honra, e prestimo 56. No Posto de Capitão de cavalos 18 em que se comprehendeu toda a guerra da liga no Partido da Provincia de *Tras dos Montes*, e 32 no de Sarjento mòr de Cavalaria, e Dragoens na da *Beyra*. Foy sepultado no dia seguinte na Igreja do Convento dos Religiozos de Nossa Senhora do Monte do *Carmo*, para onde havia sido conduzido o seu Corpo na noite do mesmo dia 13, acompanhado das Companhias do seu Regimento, que aqui se achão, e dos dous Batalhoẽs de Infantaria desta guarniçaõ: assistindo ao seu enterro que se fez com toda a magnificencia possivel todos os Militares, e toda a Nobreza desta Villa.

Landroal 20 de Julho.

AInda que tenha passado tanto tempo sem se fazer publico o plauzo com que os moradores desta Villa receberaõ a gostoza, importante, e feliz noticia de haver o muyto Augusto Monarca N. S., livrado do eminente perigo, em que esteve a sua preciosissima vida, e da queixa que delle lhe rezultou, dezejamos todos que como amantes, e leaes vassalos seus

se

se saiba, que se festejou nesta Villa no dia 4 do mez de Fevereiro com toda a solennidade possivel na Igreja Matriz, que para esse effeito se armou nobremente: Expondo-se o *Santissimo*, e cantando-se a Missa com Mussicos, que se mandàraõ buscar ás Cidades, e Villas vezinhas, orando sobre este grande assumpto o Muyto Reverendo Padre *Frey Antonio da Assumpçam Cabaço*, Religiozo descalço de *Santo Augustinho*, com a sua costumada erudição. Acabada a Missa se cantou o *Tè Deum* solennemente, o que tudo se fez com grande pompa à custa do Doutor *Lourenço Pereira da Costa* Juiz de fóra desta Villa, e de *Alexandre Gançozo Frade* Capitão mòr della, tão empenhados ambos neste plauzivel festejo, que na noyte antecedente em que houve luminarias, mandàrão repartir azeyte pela Pobreza, para que fossem universaes em toda esta Povoação; assim como as repetiçoens dos vivas de todos os seus moradores.

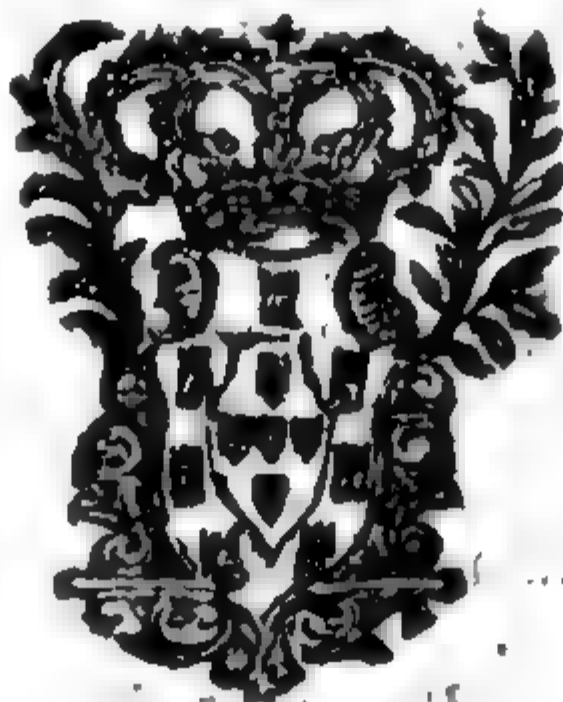
Lisboa 16 de Agosto.

NA Sesta feira tres do corrente se festejou o anniversario do nacimento do Serenissimo Senhor Infante *D. Manuel*; que entrou no anno 63 da sua idade.

No Domingo sinco foy Sagrado o Emminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardeal Patriarcha, pelo Excellentissimo, e Reverendissimo Arcebispo de *Lacedemonia* seu Vigario geral, e forão assistentes o Exellentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Macào*, e o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Angra*. E ainda que esta função foy feita particularmente na Capella do Palacio do mesmo Emminentissimo Senhor Cardeal Patriarcha, assistiu nella a mayor parte dos grandes deste Reyno, os mayores Ministros tanto Seculares, como Ecclesiasticos, grande numero de Nobreza, e de Prelados das Religioens. Sua Emminencia deu de jantar no mesmo dia às Pessoas mais respeitaveis que lhe assistirão a este acto. Na noyte seguinte se illuminàraõ os Frontespicios de todos os Conventos, e Igrejas Parrochiaes desta Cidade, e a mesma illuminaçaõ houve por muytas Cazas particulares, tanto de Pessoas Ecclesiasticas, como Seculares.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 23 de Agoſto de 1759.

ITALIA

Napoles 29 de Mayo.

POR ordem de S.Mag. fez o General *Burck* a reviſta de todas as tropas deſte Reyno, e lhe deu parte do eſtado em que as achou. He tão grande a piedade real, que para os Soldados que tem envelhecido, ou ſe achaõ incapazes de continuar o ſerviço, mandou fazer hũ nobre Hoſpital para nelle ſe recolherem, e ſe lhes adminiſtrar o ſuſtento em quanto forem vivos; e agora reſólveu acrecentarlhe certas rendas Ecleſiaſticas da Provincia de *Apulia*. Renovou S. Mag. a ordem, que ha tempos tinha dado, para que ſe vezitem todas as Praças, e portos dos dous Reynos, e ſe ponhaõ em bom eſtado de deffenſa, para ſua melhor ſegurança. Entrou no porto deſta Cidade hum dos Chavecos reaes, para ſe conſertar de algum danno com que ſe achava; e para ſuprir a ſua falta, partirà logo outro para ſe ajuntar com a real Eſquadra, que anda cruzãdo os mares para dar caſſa aos Corſarios de *Arjel*, e *Tunes*, e ſegurar as Coſtas de ambos os Reynos.

A ſemana paſſada foy o Cardial noſſo Arcebiſpo, acompanhado de hum Miniſtro de S.Mag., à Caza dos Padres da Com-

panhia; e fez abrir a Cella, ou Cubiculo do Padre *Pope*, hà poucos dias falecido com opiniaõ de Santidade; e achou nella 600 onças de ouro em pò; e em barras, Letras de credito da importancia de 56U Ducados, 1600 arrateis de cera, 10 vazos de cobre cheyos de tabaco de *Hollanda*, 3 relogios de ouro de repetiçaõ, 4 caixas de tartaruga para tabaco, 200 lenços de seda, e 300 mil Ducados em dinheiro. Este Padre tinha mandado fazer, e colocar na sua Igreja huma imagem da *Conceiçam* de N. S. de prata macissa de huma grandeza prodigioza; e erigir diante a mesma Igreja huma altissima *Pyramide*. Achava-se tam abastado de beins temporaes, que pouco tempo antes da sua morte deu para a mesma Igreja hũa armaçaõ de veludo, toda agaloada de ouro.

Roma 25 de Junho.

NO Sabado 26 do mez passado, deu o Papa audiencia ao Comendador *Almada*, Ministro do muyto Augusto Rey de *Portugal*, que lhe apresentou as novas Cartas Credenciaes, que tinha recebido de *Lisboa*. No Domingo 27 fez a sua entrada publica em *Roma* o Cardial *Priuli*, e passando com hum grande cortejo ao *Quirinal* foy ao Quarto do Cardial *Rezzonico*, que o aprezentou ao Pontifice; que na manhan de 2 de Junho lhe deu o Chapéo Cardinalicio, dispensando-o da costumada *Cavalcata*. Na segunda feira 28 houve Consistorio secreto, no qual Sua Santidade propoz o Pratriarcado de *Lisboa* para o Eminentissimo Cardial *Saldanha*.

No Domingo 3 do corrente partiu S. Santidade, por Concelho dos seus Medicos, para *Castel-gandolfo* a respirar o ar daquelle saudavel sitio, que julgáraõ mais conveniente para a sua queixa do que o de *Civita Vechia*; e foy acompanhado dos Cardiaes *Rezzonico*, e *Cavalchini*; mas a 12 se recolheu com boa saude ao *Quirinal*. A 14 em que se celebrou a festa de *Corpus Domini* levou o *Santissimo* na Prociffaõ, que se fez com toda a solennidade. No mesmo dia se expediu para *Lisboa* a Bula do Patriarcado ao Eminentissimo Cardial *Saldanha*. Voltou outra vez para *Castel gandolfo* havẽdo reconhecido os Medicos quãto aquelle ar he proficuo à sua saude; e alí permanece exercitãdose em obras de mizericordia, e Religiaõ, e em todos os mais dias do oytavario de *Corpus* fez hũa continua assistẽcia na Igreja.

Faleceu

Faleceu nesta Cidade em idade de 62 annos o Cardial *Borghese* subdiacono do Sacro Collegio, em cuja Dignidade lhe ficou sucedendo o Cardial *Spinelli*. Por sua morte se achaõ vagos 22 Capellos, e senão fala ainda em promoção. Declarou a Corte de *Vienna* para seu Embayxador ordinario nesta Curia o Marechal *Marquez de Clerici*, e se està preparando o Palacio em que S. Excellencia hade ter o seu alojamento.

Genova 30 de Junho.

NAM se havendo podido fazer nesta Cidade a Procissaõ de *Corpus*, no dia destinado para esta festa, por cauza da copiosa chuva que sobreveyo; se deferiu para o Domingo immediato, que se fez com a ordem, e magnificencia que aqui se pratica. Na segunda feira se fez na forma costumada a eleyçaõ dos Governadores, e Procurador do Estado, e na quarta feira da semana passada a dos quatro novos protectores do Banco de *S. Jorze*, sahindo eleytos os Senhores *Fernando Spinola*, *Augustinho Adorno*, *Domingos Lomellini*, e *Brito Justiani*. A 23 chegou a este porto a Barca da Companhia do *Soccorro* com duas Galeòtas de *Tunes*, e 40 Escravos de 52 homens que havia nas suas equipajes, havendo-se aprezado huma a 28 de Mayo, outra a 8 do corrente na Costa de *Barbaria*.

A 10 de Junho deraõ fundo na nossa Bahia tres naus de guerra *Venesianas* de 80., 50., 28 Canhoens, que fizerão a sua viaje de *Lisboa* atè aqui em duas semanas; havẽdo encontrado, e falado jũto à Ilha de *Yeres* com outras 3 naus da Naçaõ *Britanica*.

De *Toulon* se aviza, que naõ sò se andaõ repayrando, e pondo em estado de se deffenderem bem todas as forteficaçoẽs daquela Cidade, e da entrada do seu porto, mas geralmente todas as Costas de *Provença*; e que naquella Bahia se achavaõ prontas a se fazerem à vèla 12 naus, e 3 fragatas de guerra, a que se devem agregar mais 3: Que os seus Capitaens tinhaõ recebido Ordem de estarem prevenidos para sahirem logo ao primeiro avizo, que se lhes fizesse; mas que se ignorava absolutamente o destino desta Armada.

FRANÇA *Marselha 20 de Junho.*

O Duque *Villars* Governador desta Provincia assistiu à benção de 16 Bandeiras pertencentes aos 8 novos Batalhoẽs, que se formaraõ de novo entre os moradores desta Cida-

de, para ſervirem com as mais tropas na ſua defença, no cazo que os Inimigos pretendaõ expugnalla. Em *Toulon* ſe achaõ acampados no ſitio das *Sablettes* 600 homens, que ſe haõ de embarcar nas 12 naus que ſe achaõ prontas a ſahir da Bahia daquella Cidade; e ſaõ Comandados naquelle acampamento por hum Capitão, hum Tenente, e hum Alferes. As fragatas *Pleyadas*, e *L' Oiſeau* voltando deſta Cidade para *Toulon*, foraõ aviſtadas pela Eſquadra *Ingleza* que deſtacou logo 3 Naus de linha, e 20 Chalupas para as aprezarem; e depois de alguns tiros que houve de parte a parte, pondoſe o vento contrario às duas fragatas; e naõ podendo entrar no porto de *Toulon*, ſe meteraõ em terra nas *Sablettes*, debayxo da protecçaõ de duas batarias, que alli ſe tinhaõ formado, huma de 6., outra de 8 canhoens de 18 libras. Chegàraõ os *Inglezes*, e fizeraõ hum fogo terrivel com que deſmontàraõ muytas vezes as batarias; porém a conſtancia, e deſtreza da noſſa gente as reſtabaleceu ſempre; e no eſpaço de ſinco horas atiràraõ taõ vivamente ſobre os *Inglezes*, que dous dos ſeus navios foraõ obrigados a chamar chalupas para os retirarem ao reboque; e deſtas meteraõ 3., ou 4 no fundo algumas bombas que lançàraõ ſobre ellas os noſſos Artilheiros. Acabou-ſe o combate retirando-ſe os Inimigos prontamente favorecidos do vento.

Pariz 7 de Julho.

FEz S. Mag. Chriſtianiſſima a 4 do corrente no Campo de *Marte* junto a *Marly*, a reviſta das quatro Companhias de guardas do Corpo, das da gente de armas, dos Cavalos ligeiros da guarda, das duas Companhias de Fuzileiros, e da dos Granadeiros de cavalo. Tornou depois a recorrer as linhas, e viu desfilar todas eſtas tropas: primeiro por Eſquadroens, e depois a quatro defronte, manifeſtando quanto ficou ſatisfeito de ver a deſtreza com que executàram as ſuas differentes manobras. Aſſiſtiu a Rainha a eſte acto com toda a Familia Real, e a Senhora *Delphina* ſem embargo de eſtar tam adiantada a ſua prenhez.

Faleceu neſta Cidade a 22 do mez paſſado em idade de 4 annos, 4 mezes, e 5 dias *Madamoiſelle Maria de Borbon Condé* filha de *Luiz Jozè de Borbon* Principe de *Condé*, e do ſangue Real, Mordomo mòr da Caza Real, e Governador do Duca-

do de *Borgonha*, e de sua molher a Princeſa *Carlota Godofreda Izabel de Rohan Soubiſe*; e foi ſepultada a 24 na Igreja dos Carmelitas da Rua de Santiago. A 28 ſe veſtiu a Corte de luto por quatro dias pela morte da Princeſa de *Anhaltzerbeſt*, e antecedentemente havia por outro tanto tempo tomado luto pela Princeſa de *Sultzback*. Faleceu em idade de 11 annos o filho unico do Conde de *Maillebois*, que jà tinha a merce da ſupervivencia do cargo do Gram Meſtre da guarda roupa do Rey.

As noſſas tropas tiveram as primicias deſta campanha, pela glorioza victoria de *Bergen*, e naõ eſperamos menos fruyto das grandes operaçoens, que agora devem executar. Todo o Payz de *Haſſia* ſe acha ja ſubmetido; e a grande aceleraçaõ com que o Duque de *Broglio* paſſa de huma Praça a outra, nos tem grangeado almazeins immenſos, que o Inimigo foi obrigado a abandonar com a precipitaçaõ da ſua retirada. Ao meſmo tempo tem o Marechal de *Contades* feito marchas, que obrigaraõ o Principe *Fernando* a aventurarſe ao hazar de huma batalha, ou a retirarſe para o *Bayxo Wezer*, ſem poder cobrir o Eleytorado de *Hanover*. As operaçoens de *Alemanha* pela parte que nos toca na planta ajuſtada, ſeram provavelmente conduzidas com bom ſuceſſo; e eſte he o ponto principal, mas hà outros objectos que nos intereſſaõ ainda mais. Nòs preparamos com grãdes deſpezas hum armamento, em que toda a *Europa* tem fixado os olhos; por cujo bom ſuceſſo mais de huma Naçam faz tantos votos como nòs. Se elle ſatisfazer a noſſa eſperança, o orgulho ſerà brevemente conſtragido a ceder à moderaçaõ; e a maõ da Paz reſtabalecerà o direito das Naçoens ſobre os mais ſòlidos fundamentos. Todos eſperam com impaciencia, que a noſſa Armada ſaya ao Mar, e execute a empreza que tem verdadeiramente aſſuſtado os noſſos Inimigos, naõ obſtante a injurioza audacia, que moſtram nos ſeus Memoriaes, e nos ſeus diſcurſos; porem elles ſabem muito bem por onde o ſeu Navio faz agua, e o que podem mais temer da noſſa parte. Baſte-nos dizer que quanto mais eſtamos convencidos de ſer critica a ſituaçaõ dos noſſos negocios na *America*, tanto mais devemos obrar vigorozamente na *Europa*. A muyta circumſpecçaõ tem feito talvez muito mal a noſſa cauza; mas a prudencia deve deixar fazer alguma couſa a fortuna.

Monſr.

Monſr. de *Silhouette* trabalha ſempre com o meſmo zelo, em acrecentar as rendas reaes, e a eſcolha que faz dos meyos que emprega para o conſeguir, he huma prova aſſim do ſeu bom diſcurſo, como do ſeu amor à Patria. Elle cuyda em pôr huma contribuiçaõ ao luxo, e jà era tempo de ſe tirar de huma conſignaçaõ táõ abundante neſte Reyno, o que ſe pode tirar para as urgencias do Eſtado, e para beneficio dos coſtumes; com que a moral, e a Politica ficaõ bem ajuſtadas. Dizem, que brevemente ſahiraõ alguns Editaes para a impoſiçaõ de taixas ſobre a vayxella de Prata, ſobre os Coches, ſobre a gente de librè &c. Falaſe tambem em augmentar o preço dos portes das cartas pelos Correyos. Publicouſe hum areſto do Tribunal da Moeda, pelo qual ſe impede, e declama o correrem neſte Reyno as moedas de *Alemanha* chamadas *Federicos*; com inhibiçaõ de as dar, nem receber, nem expô las por qualquer valor que ſeja: defendendo-ſe a todos os particulares, e Commerciantes, e até aos meſmos Directores da Moeda, cambiadores, e aos mais Officiaes publicos de as aceitar, e receber ſem ſer ao Marco, depois de fundidas, e enſayadas.

Aviza-ſe de *Dunkerque*, e das coſtas de *Bolonha*, que as obras que alì fazia o Principe de *Croy*, ſe adiantam com todo o bom ſuceſſo que ſe podia dezejar.

Eſcreve ſe de *Breſt*, que parece aquelle porto hum boſque de maſtros, o que ſerà huma proſpectiva pouco alegre para os Navios *Inglezes*, que o vem eſpreitar. Que os Barcos chatos ſe acabariaõ dentro de 15 dias ao mais tardar. O Marquez de *Chevert*, Tenente General dos Exercitos de S. Mag. ſo eſpera as ultimas ordens, para ir tomar o Commandamento das tropas deſtinadas a deffender as coſtas de *Flandres*, e da *Picardia*. As que ſe mandàram marchar para *Bretanha* tem jà chegado aos Lugares do ſeu deſtino, e como ſe nam faz nenhuma deſpoziçam para o ſeu acampamento, ſe prezume, que ſe ham de embarcar.

As naus de guerra, armadas em *Rochefort*, e no porto de *L'Orient*, ſe tem unido jà com as de *Breſt*, e toda a Armada ſe acha pronta a ſe fazer a vella.

POR

PORTUGAL

Lamego 30 de Julho.

NEsta Cidade se tem celebrado com festas publicas a Exaltaçaõ do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor *Sebastiaõ Joze de Carvalho, e Mello* ao titulo de Conde de *Oeyras*; começando por luminarias geraes nas noytes de 12, 13, e 14 do corrente; nos muitos, e nobres edifficios de que ella se compoem, em que fazia huma agradavel prospectiva o Paço do Bispo, a galaria, e varandas do Cabido, o Hospital Real, o Collegio de S. Nicolào, e outros edifficios nobilissimos que cercam o mesmo Rocio do Paço: acabando-se na ultima noyte este genero de festejo com hũa Encamizada em que entrou a Nobreza toda.

No Domingo 15 se dispoz huma grande Procissaõ a que presedia o Excellentissimo Bispo com o Cabido, e se compunha de grande numero de Andores, ricamente ornados. Correu todas as ruas da Cidade, nas quaes se tinhaõ erigido dezasete Altares, e em hum destes situados em hum largo se via sahir de hum Bosque huma fonte de vinho, e outro bosque em que se assavaõ varias rezes, tudo em benefficio do Povo, e em alusaõ à fertilidade, e abundancia, que saõ o objecto do governo, e do cuydado deste Excellentissimo Ministro.

Na segunda feira 16 houve Touros no Rocio da See, e Paço. Na terça, e quarta varias danças por todas as ruas, e hum bayle particular muy luzido, em que entràraõ sómente os Cavalheros Moços desta Cidade, que sam muytos. Na quinta feira se repetiu no mesmo Rocio o festejo de Touros. Na sesta feira as Danças. No sabado houve hum excellente arteficio de fogo, e no Domingo terceira vez Touros. Em todas estas noytes houve Outeiros, em que se recitàraõ varias Poesias em aplauzo do mesmo Excellentissimo Conde, e assim nelles como nos mais dias se naõ ouviraõ da boca de Povo mais que vivas, clamando: *Viva o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde de Oeyras*: Viva a honra da nossa Patria. Foy o remate destas festas huma Academia Poetica, em que se leraõ varias compoziçoens, todas em aplauzo do mesmo Excellentissimo Ministro

Lisboa

Lisboa 23 de Agosto.

SUas Mageſtades Fideliſſimas, e toda a familia Real continuam a ſua rezidencia no ſitio de Noſſa Senhora da *Ajuda* com ſaude muy perfeita.

Deſde 22 de Julho ate 11 do corrente incluſive, entràraõ no porto deſta Cidade 4 navios, e 2 Paquebòtes de Inglaterra, 5 de Suécia, 6 de Dinamarca, 6 de Hollanda, 1 de Lubeck, e 5 de Portugal de varios portos de Inglaterra, e França com trigo, centeyo, carvaõ de pèdra, ferro, alcantraõ, e varias fazendas. Sahiraõ dentro do meſmo tempo para varias partes com ſal, vinho, e fruta, 4 Inglezes, 3 Suécos, 1 Dinamarquez, 1 Lubekèz, e 6 Portuguezes; e a 11 de Agoſto ſe achavaõ ſurtos no Tejo 20 navios de Inglaterra, em que entraõ hũa nau de guerra, hum Paquebòte, e a nau de guerra Franceza chamada o Duque de Charſtres, que os Inglezes trouxeraõ aqui aprezada; 23 de Dinamarca, 14 de Hollanda, 9 de Suécia, 2 Imperiaes, 2 Heſpanhoes, 3 Raguzanos, 2 Genovezes, e 1 de Malta. Entrou tambem huma Fròta de Suècia compoſta de dez navios mercantis, comboyados por hũa nau de guerra, Commandada pelo Capitaõ Guſtavo Bayerfeld, que havendo ſahido a onze de Julho de Setubal, onde carregou de ſal, vinho, e outros generos, foy obrigada pelos vẽtos contrarios a arribar a Lisboa, onde entrou a 10 de Agoſto.

ADVERTENCIAS.

Sahiu novamente impreſſo em quarto hum Elogio feito na Exaltaçaõ do Eminentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Cardial Saldanha à Mitra Patriarchal; Dedicado ao meſmo Senhor por Joaõ Peres de Macedo de Souza Tavàres, Academico dos Arcades de Roma, obra muy digna de ſe fazer publica pela elegancia, e pelo o eſpecial methodo com que eſte refulgentiſſimo Autor ſe empenhou na compoſiçaõ deſte ſublime Elogio. Vende-ſe na logea de Bento Soares livreiro no Adro de S. Domingos, na de Jeronimo Franciſco defronte do Exc. Conde de Soure, na de Pedro do Valle à boa viſta, e neſta Officina; onde ſe acharà tambem hũ papel intitulado Acçaõ de graças com que o preclariſſimo Senado de Coimbra ſolenizou a conſervaçaõ da eſtimadiſſima vida de Sua Mag. Fideliſſima &c. e nas meſmas partes onde ſe vendem os Elogios.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 30 de Agoſto de 1759.

GRAN BRETANHA

Londres 7 de Julho.

HAVENDO-SE ajuntado as duas Camaràs do Parlamento em 2 do mez de Junho, aſſignàraõ o Duque de *Cumberlandia*, o Arcebiſpo de *Cantuaria*, o Guarda do ſello grande, o Preſidente do Concelho, e alguns outros ſenhores, por virtude de huma cõmiſſaõ real, e em nome de Sua Mag. o *Bill* paſſado por ambas as Camaras, pelo qual o Parlamento abona o empreſtimo de hum milhaõ de libras eſterlinas, (ou nove de cruzados) que S. Mag. quer tomar a razaõ de jùro: Outro em que ſe ordena tirar da conſignaçaõ feita para a extinçaõ das dividas nacionaes, differentes ſommas aplicadas ao ſubſidio deſte anno. Outro que tem por objecto aparelhar melhor a Armada real, e prevenir as pyratarias, e mau procedimento dos que armaõ em corſo. Aſſignàraõ tambem outros Actos publicos, e 40 *Bills* particulares. Fizeraõ depois os Comiſſarios Regios pela boca do Guarda do grande ſello, fallando com ambas as Camaras a ſeguinte falla.

MYLORDS, E MESSIEURS.

O *Rey nos tem ordenado, que ponhamos fim a esta sessam do Parlamento, e que ao mesmo tempo vos asseguremos que o seu reconhecimento he muy igual a sua satisfaçaõ extrema, do modo com que haveis procedido em todo o tempo das vossas deliberaçoens.*

Na abertura da sessam nos exhortou S. Mag. a ser constantes em todas as adversidades, a sustentallo com força, e a ajudar vigorozamente ao Rey de Prussia, e aos outros seus Aliados. Agora nos encarrega que vos digamos que a esperança que tinha concebido de vos ver triunphar das adversidades, era fundada na prudencia, zelo, e affeiçaõ de hum Parlamento taõ fiel, e que havieis plenamente satisfeito a sua intençaõ. Vós haveis considerado a guerra em todas as suas partes, e naõ obstante a sua longa duraçaõ procedida do obstinado animo dos nossos Inimigos, tendes dado providencia a quantidade de operaçoens differentes, por hum modo proprio, para convencer as Potencias ligadas contra nós, de que devem pelo seu interesse proprio, e pelo repouso, e bem de toda a Europa *por-lhe termo, com huma compoziçam honroza, e fundada na equidade.*

Pelos vossos socorros se acha complecto o Exercito Aliado em Alemanha, *e na* America *se tem empregado Esquadras poderozas, e numerozas forças terrestres para manter o justo direito, e possessoens do Rey, e dos seus Povos. E como* França *agora faz grandes preparaçoens nos seus portos, tem S. Mag. aplicado o seu cuidado a pôr a sua Armada em estado, e em postura que possa repulsar, e desvanecer todas as emprezas que se puderem formar contra os seus Reynos.*

Todas as medidas do Rey se encaminhaõ a manter a dignidade da sua Coroa; a deffensa dos interesses essenciaes dos seus fieis subditos, a conservaçaõ da Religiam Protestante, e a liberdade publica; e assim espera S. Mag., que a rectidaõ das suas intençoens atrahirá a bençam de Deus sobre as suas emprezas.

Tambem o Rey nos encarregou de vos dizer, que nam duvida que as disposiçoens que tendes feito para evitar, e repremir os excessos dos Armadores, nam produzam hum effeito tam dezejado. S. Mag. tinha este negocio muito no seu coraçaõ; porque ainda que conheça bem toda a utilidade, que se recebe do serviço dos Corsarios quando he submetido á regras convenientes, naõ está menos resoluto a fazer quanto for possivel por evitar toda a injustiça, ou vexa-

çaõ feita aos subditos das Potencias neutras, quando a cauza he praticavel, e compativel com o justo direito que tem de impedir o fraudulento conluyo que serve de encobrir o commercio dos seus Inimigos.

MESSIEURS DA CAMARA DOS COMMUNS.

TEmos ordem de vos assegurar que Sua Mag. reconhece tudo o que vos deve pelos consideraveis subsidios que lhe haveis acordado tam unanimamente, e que se sente obrigado naõ só a vos render as graças, mas tambem a aplaudir a constancia do vosso procedimento, o vigor das vossas rezoluçoens, e sobre tudo a prudencia do vosso discirnimento. Vós haveis com effeito concebido muito bem, que naõ obstante o pezo actual das impoziçoens publicas, fornecer subsidios abundantes para continuar a guerra, he o meyo mais seguro de a terminar com gloria, e com ventajem nossa. Podeis estar certos de que S. Mag. uzarà bem dos que lhe haveis acordado.

MYLORDS, E MESSIEURS.

O REY nos ordenou que acrecentassemos ao que acabamos de dizer, que naõ tem nada mais que dezejar de vós se naõ, que queiraes conservar, entreter, e fortificar bem nas vossas Provincias respectivas as boas dispoziçoens, que aqui haveis manifestado em todo o tempo que duraram as vossas deliberaçoens.

Depois das referidas falas declarou o Guarda do sello grande da parte do Rey, que a vontade de S. Mag. he que o Parlamento ficasse prorogado até 26 do mez de Julho proximo.

A 4 de Junho se festejou no Paço o anniversario do nacimento de S. Alteza Real o Principe Jorze Guilhemo neto de S. Mag., Principe de *Gales*, e futuro sucessor desta Coroa, por cumprir no mesmo dia 21 annos; e no dia 8 aprezentàraõ a Sua Magestade o Presidente da Camara, e o Corpo dos Cidadoẽs de *Londres* hum Memorial sobre este assumpto formado com estas expressoens.

Nós os muy submetidos, e muyto fieis subditos de Vossa Magestade o Presidente, Vereadores, e Cidadoens da Cidade de Londres *juntos em Corpo pedimos humildemente a permissaõ de dar a Vossa Magestade o parabem do gosto que tem de ver o Real Principe de* Galles *seu neto (este grande objecto do seu amor, e do seu paternal cuydado) chegar a cumprir a idade de 21 annos, e dotado de todas as circunstancias proprias a relevar o esplendor da sua alta*

Dignidade, e de acquirir o affecto, e a veneraçaõ do genero humano.

Possa S. A. Real aproveitarse muyto tempo dos excellentes exemplos, e instrucçoens de V. Mag., e continuar em renderlhe o respeito, e cumprir com todos os deveres de hum filho, que reconhece a ternura de seu Pae. Possa elle fazer todo o seu estudo de imitar as virtudes que tem feito sagrada a pessoa de V. Mag., e tam amado, e tam agradavel o seu governo a hum Povo livre. Possa em fim nam faltar nunca na ilustre progenie de V. Mag. descendentes, que perpetuem a felicidade que gozamos no seu prudente reynado.

Permiti-nos Senhor, que nos aproveitamos desta ocaziaõ para segurar a V. Mag. que as ameaças do Inimigo nam sam capazes de intimidar hum Povo que ama a sua liberdade, que quer muito ao seu soberano, que poem a sua confiança na Divina Providencia, e na prudencia, e actividade esperimentadas dos seus Concelheiros; e que està resoluto a fazer os mayores esforços para pôr a Vossa Magestade em estado de desconcertar as emprezas do antigo Inimigo da vossa Coroa, e dos vossos Reynos.

A este Memorial fez o Rey a reposta seguinte.

„ As sinceras asseveraçoens do vosso invariavel affecto
„ à minha pessoa, e à minha caza, me dam hum grandis-
„ simo gosto. Eu de todo o meu coraçaõ vos agradeço esta
„ nova demonstraçam do vosso zelo, e do vosso affecto. A
„ minha mayor confiança se estriba na fidelidade, e valor
„ do meu Povo; e espero que com ajuda da Divina Pro-
„ videncia, estarei em estado de desvanecer os projectos
„ do antigo Inimigo da minha Coroa.

Teve neste dia todo o Corpo da Cidade a honra de beijar a mão a S. M. q̃ creou Cavaleiros aos Senhores *Chitty*, *Blakiston*, e *Stephenson* Vereadores, e ao Senhor Hodges Escrivaõ da Camara; porque o Presidente della jà tinha este honrozo titulo. Esta acçaõ da Cidade de *Londres* servirà de exemplo a todas as mais do Reyno.

Tornam-se a continuar em differentes portos deste Reyno as preparaçoens, que se haviaõ suspendido depois dos primeiros projectos de *França*, e se assegura que intentaremos breve-

mente

mente fazer hum dezembarque nas Costas de *França*, ou seja porque este meyo se julgue proprio para impedir ao Inimigo fazer huma invasaõ na *Gran Bretanha*; ou que o Concelho senaõ pòde persuadir a que elle tenha realmente formado o designio de nos acometer nos nossos proprios lares, ou porque nos fiamos muyto nas nossas forças, e na fortuna, para podermos obrar offensiva, e deffensivamente com bom sucesso. He certo que no Concelho que se fez a 18 em *Kensington* nomeou o Rey muytos Officiaes para Commandarem as tropas na verdadeira, ou fingida expediçaõ em que se fala. O Almirante *Hawke* que veyo a *Torbay* ancorar com huma parte da sua Armada, depois de haver tomado abordo mantimentos para dous mezes, se tornou a fazer à vèla para ir cruzar na Costa de *França*. Tambem a Corte tem resolvido reforçar as Esquadras dos Almirantes *Boscawen*, e *Broderick* no *Mediterraneo* com duas Naus de linha, tres Fragatas, e tres Galeòtas de Bombas. Nomeou Sua Magestade para Capitam da Marinha ao Principe *Eduardo* seu Neto, e lhe deu a Nau de guerra chamada a *Phénix*, e assim farà este Principe a campanha em huma das Esquadras de Sua Magestade.

Depois de hũa dilatada incerteza do sucesso das operaçoẽs das nossas tropas em a formoza Ilha de *Guadalupe*, sabemos jà com grande gosto, que aquella Ilha se acha submetida à obediencia de Sua Magestade *Britanica*. Recebeu a Corte esta nova a treze do mez passado pelo Coronel *Clavering*, e pelo Capitam *Lessie*, que troxeraõ para o Governo Cartas do General *Barrington*, e do Cabo da Esquadra *Moore*, com a relaçaõ do sucesso desde o principio de Março athé dous de Mayo, em que o seu Governador, e habitantes Capitulàraõ. Elle com dezasetes Artigos, elles com vinte e dous, que por dilatados naõ pòdem aqui ser referidos. Parece que a Corte determina continuar vigorozamente as suas operaçoens na *America Occidental*; porque o Capitam *Tyrrell* partirà brevemente com os reforços, que se tinhaõ destinado para o General *Barrington*, e para o Cabo da Esquadra *Moore*, antes de se saber que tinhaõ ganhado *Guadalupe*.

Tem-se mandado daqui quantidade de mantimentos, e mu-

muniçoens de guerra para o Exercito Aliàdo, donde os ultimos avizos que se receberaõ dizem, que o Principe *Fernando de Brunswick* se achava acampado entre *Rietberg*, e *Horne*, e que Sua Alteza estava determinado a aprezentar Batalha aos *Francezes*, antes que elles se apoderem da Cidade de *Hanover*, para cujo effeito tinha reunido todas as tropas, que se achavaõ em Destacamentos; e que o seu Exercito consistia ao prezente em mais de sincoenta mil homens. Como o Marechal de *Contades* dizem estar tambem resoluto a marchar avante, e abrir por força o caminho para *Hanover*, pelo Paiz de *Paderborn*, e dar a maõ ao Duque de *Broglio*, que intenta o mesmo pela parte de *Grubenhagen*, se entende, que poderemos ter brevemente a noticia de alguma acçaõ importante.

Tambem se sabe que o Exercito do Marechal de *Contades* partiu de *Meerhoff* a 24 do mez passado, divedido em seis colunas, e foy acampar entre *Paderborn*, e o lugar de *Wever*: tomando o seu quartel dentro daquella Cidade; mas o Marquez de *Armentierès* acampa ainda em *Schermbeeck*. O Exercito dos Aliados de *Hanover* se conserva ainda no seu Campo de *Rietberg*, e na noyte de 26 para 27 se apoderàraõ os seus Destacamentos da Cidade de *Delbrugge*, e de *Post Zum-Haupt* no caminho de *Heyrstraat*; dezalojando destes lugares os *Francezes*; em cujo Exercito he muyto grande a deserção, e hontem entràrão em *Lipstadt* 9 Voluntarios *Liegenses* de cavalo, e muytos Soldados de pé.

Esta manhan correu na praça a vòs de que se tinha visto de *Dovre* huma grande Armada de *França*, composta de Naus de guerra, e de transportes; mas mandando-se averiguar a verdade se reconheceu ser somente huma Fròta *Hollandeza* com os seus Comboyos.

Londres 20 de Julho.

A Corte parece que està persuadida, que os *Francezes* intentaõ realmente fazer hum dezembarque neste Reyno.

S. Mag. recebeu hũ destes dias hum Mapa do armamento de *Brest*, e hũa lista das tropas que estaõ prontas a se embarcarem em varios portos de *França*; mas aqui se tem projectado tambem hũa nova expediçaõ contra aquelle Reyno, para a qual

se

fe ajuntaõ em *Portſmouth* grande numero de embarcaçoens carregadas de Artilharia, de muniçoens, e mantimentos; e as naus de guerra com que eſtas ſe devem unir levaràõ algumas tropas abordo. Eſta eſquadra eſtarà às ordens do *Lord Howe*, e do Contra-Almirante *Rodney*, que partiu jà eſta ſemana para *Portſmouth*. Ainda que naõ temos huma relaçaõ formal do eſtrago, que fez o noſſo bombardamento em *Havre de Grace*, ſabemos por noticia de quem ſe achou nelle, e eſtà actualmente neſta Corte, que lhe deſtruimos 240 moradas de cazas, 2 Igrejas, 10 barcos chatos jà acabados, e 30 em que ainda ſe trabalhava. Mandou-ſe reforçar a noſſa eſquadra que anda cruzando na barra de *Breſt* com as naus de guerra, *Achilles* de 80 peças, a *Detford*, e *Nordwick* de 50 peças cada hũa, e 4 fragatas, a *Juno*, o *Eolo*, a *Brilhante*, e a *Veſtal* de 36 peças cada huma. Se a Armada *Franceza* ſahe de *Breſt*, os Almirantes *Hawke*, e *Hardy* naõ deixaràõ de a atacar. Eſpera-ſe ver qual ſerà o ſuceſſo do combate.

Chegàraõ a 14 dous Expreſſos de *Alemanha*, hum expedido pela Regencia de *Hanover*, outro do noſſo Exercito Aliàdo. O primeiro com a noticia das diſpoſiçoens, que ſe fazem naquelle Eleytorado, para diſputar aos *Francezes* a entrada nelle. O Segundo com a relaçaõ de algumas ventajes alcançadas pelos ſeus Deſtacamentos ſobre os dos do Exercito Inimigo. Decidiu-ſe em hum Concelho, que ſe fez; que todas as Praças deffenſaveis do Eleytorado, ſejaõ deffendidas atè a ultima extramidade; e o Correyo que daqui ſe expediu a 13, levava ordens ao Principe *Fernando* para o meſmo effeito. Hé verdade, que S. A. Sereniſſima tem mais neceſſidade de hum reforço de tropas, que de inſtrucçoens; mas as circunſtancias naõ ſaõ favoraveis aos ſeus dezejos. Os Concelhos que ſe fizeraõ eſta ſemana, todos tiveraõ por objecto a ſituaçaõ critica da *Alamanha*, e a invazaõ de que fomos ameaçados.

PORTUGAL *Lisboa 30 de Agoſto.*

DEſde 12 atè 18 deſte mez entràraõ no porto deſta Cidade 1 Paquebòte, e 10 navios de Commercio, a ſaber, 3 Dinamarquezes, hũ dos quaes vem de Napoles com vinagre: 2 Inglezes, e hum delles com bacalhão da Terra-nova com 14 dias de viaje: 1 Heſpanhol de Santo Andrè com trigo: 2 Hollan-

dez com queijos, e fazendas, e 3 Portuguezes, hum da Ilha da Madeira com arroz, e hum de Cadiz com Alpista, e gesso.

Sahiraõ no mesmo tempo huma nau de guerra, e hum Paquebòte de Inglaterra: 7 Dinamarquezes: 3 Inglezes: 2 Suècos, e 4 Portuguezes em que entraõ hum para o Reyno de Angolla, e todos os mais com carga de sal, vinho, assucar, tabaco, sumagre, e couros. Achavaõ-se a 19 surtos no Tejo 16 Inglezes: 13 Dinamarquezes: 14 Suècos: 9 Hollandezes: 3 de Raguza: 2 de Genova: e 1 de Maltha.

ADVERTENCIAS.

Sahiu novamente impresso in folio o decissimo quinto tomo do Pegas que contem os Commentarios à Ordenaçaõ do Reyno, obra muy utillissima para todos os Jurisconsultos.

Vende-se na logea do livreiro Manuel Carvalho defronte da fabrica da seda.

Imprimiraõ-se tambem dous livinhos in doze, o primeiro se intitula: Estimulos do Amor da Virgem Maria Mãy de Deus. O segundo: Manual para a Confissaõ, ou Compendio de Oraçoens para antes, e depois da Confissaõ, e Cõmunhaõ Espiritual, e vezitas das Igrejas nos dias de Jubileo.

Vendem-se estes dous livrinhos nas logeas seguinte, na de Bento Soares no Adro de S. Domingos, nos livreiros defronte da portaria dos Padres da Boa Morte, e defronte da entrada da Rua da Roza.

Sahiraõ impressas primorozamente em França na lingua Portugueza, todas as Poesias do grande Luiz de Camoens à custa de Mr. Gendron, e se vendem nesta Cidade na Calçada do Combro junto à Cruz do Pàu nos livreiros Francezes.

O livro intitulado Mestre da virtude segunda parte do Mestre da vida, que ensina a todos como se hade executar huma vida sancta, e virtuoza. Vende-se na Portaria de S. Domingos desta Cidade.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da muyto Augusta Rainha Nossa Senhora.